



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Propor ao Governo que dê mais importância aos problemas decorrentes do despedimento de trabalhadores não-residentes e ponha em uso o Fundo de Segurança Social para trabalhadores não-residentes, para prestar-lhes apoio

Chui Ming Man

3/2/2021

A economia de Macau tem sido duramente atingida pela pandemia de COVID-19 e as diferentes indústrias sofreram impacto em graus variados. Os sectores do jogo e do turismo, sendo predominantes na economia, também sofreram em grande medida. Até agora, o número de turistas visitantes é de apenas 30 a 40% dos verificados em anos anteriores, e a jornada de recuperação até aos anteriores números de turistas visitantes revela-se longa.

Entre Janeiro e Dezembro do ano 2020, a entrada de visitantes no Território foi de apenas 5.896.848 pessoas, menos 85,0%, em comparação com os 39.406.181 visitantes que entraram entre Janeiro e Dezembro de 2019. Em Dezembro de 2020 chegaram a Macau 659.407 visitantes, registando-se um decréscimo de 78,614%, em relação aos 3.083.406 visitantes do mês homólogo de 2019 (fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos).

A pandemia espalha-se pelo mundo, o ambiente económico global está em declínio, não há recuperação a curto e médio prazo, sendo que o ambiente económico de Macau também não se pode isolar. Actualmente, muitas empresas, para reduzir custos, aplicam a redução de serviços, despedindo trabalhadores, dispensando funcionários sob licença ou até mesmo suspendendo a sua actividade. Tanto os trabalhadores locais como os trabalhadores não-residentes estão a ser afectados. Os trabalhadores não-residentes oriundos da China que perderam o emprego ainda têm meios para regressar à China Interior. Mas a maioria dos trabalhadores não-residentes estrangeiros que foram despedidos, não é capaz de voltar para a sua terra de origem. No entanto, ainda têm de pedir, de forma constante, a renovação da “Autorização de Permanência”. Na situação de desemprego sem auferir rendimentos, é difícil manterem o seu sustento. Uma vez sem dinheiro e incapazes de pagar o aluguer da casa, podem chegar a um beco sem saída e tomar atitudes imprudentes, em desespero, como cometer roubos ou furtos para tentar sobreviver. Tal situação agravará a insegurança em Macau e afectará a segurança da sociedade. Os trabalhadores não-residentes têm desempenhado um papel importante no



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

desenvolvimento de Macau, pelo que proponho que o Governo considere o uso do Fundo de Segurança Social para apoiar os trabalhadores não-residentes que estejam em situação de desemprego e que não consigam regressar à sua terra origem, e apoiá-los, de forma activa, a reunirem os meios para regressarem à sua terra.